

TÍTULO: ÚLCERAS POR PRESSÃO: A REALIDADE DA UNIDADE DE CONVALESCENÇA DO HOSPITAL ARCEBISPO JOÃO CRISÓSTOMO

Autor: Liliana Ramalho Gonçalves / Fábio José Sousa de Jesus / Susana Filipa Oliveira Sousa

Introdução

As Úlceras por Pressão (UPP) constituem um problema de saúde pública repercutindo-se em elevados custos, quer a nível de sofrimento para o utente e família, quer a nível socioeconómico de consumo de recursos. Apesar da investigação epidemiológica ter aumentado nos últimos anos, proporcionando uma melhor compreensão dos fatores de risco, esta avaliação deverá ser efetuada de forma estruturada, em todas as instituições de saúde e sempre enquadrada com as recomendações de prevenção de UPP (NPUAP/EPUAP, 2016). Assim, este estudo foi desenvolvido na Unidade de Convalescença (UC), Hospital Arcebispo João Crisóstomo (HAJC).

Objetivos

- Contribuir para a melhoria da qualidade dos cuidados de Enfermagem;
- Uniformizar procedimentos inerentes a prevenção e tratamento de UPP,
- Diminuir a taxa de incidência de UPP,
- Aumentar a taxa de efetividade na prevenção de UPP.

Metodologia

1. Dimensão estudada: adequação técnico-científica;
2. Unidades em estudo:
 - Utilizadores incluídos na avaliação: todos os utentes admitidos na UC;
 - Profissionais em avaliação: enfermeiros;
 - Período em avaliação: de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2021;
 - Relação temporal: retrospectiva;

- Tipo de intervenção prevista: formação em serviço e reavaliação do projeto;

3. Tipo de dados: Indicadores de Avaliação; Epidemiológicos; Processo e

Desenvolvimento / Resultados

Durante o período em análise a maior parte dos utentes (97,8%) apresentava diagnóstico de risco UPP. A percentagem de utentes com alto risco foi superior à percentagem de utentes com baixo risco. Verificou-se que 9% dos utentes foram admitidos com diagnóstico de UPP e 5% desenvolveram durante o internamento. A maioria das UPP localizaram-se no calcanhar e eram de categoria II.

Indicadores de Processo:

- Percentagem de utentes com avaliação semanal do Risco de UPP: 99,5%;

Indicadores de Resultado:

- Percentagem de utentes que desenvolveram UPP: 4,2%;

Indicadores de Avaliação e Epidemiológicos:

- Taxa de incidência: 5,8%
- Taxa de prevalência: 13,7%
- Taxa de efetividade na prevenção de UPP: 94,2%
- Taxa de cicatrização (utentes admitidos com UPP): 31%
- Taxa de cicatrização (utentes que desenvolveram UPP): 33%

Conclusão

No global, durante o ano de 2021, 13,7% dos utentes internados na UC foram acometidos pelo fenómeno de UPP. Ora, tendo em consideração a dimensão de toda esta problemática, que não só reflete a qualidade dos cuidados como contribui para a qualidade de vida dos utentes.

Referências Bibliográficas

Despacho n.º 1400-A/2015 em anexo ao Plano Nacional para a Segurança dos doentes 2015-2020 publicado no Diário da República, 2.ª série- nr.º 28, de 10 de Fevereiro de 2015; [2]

Ferreira, P.Miguéis, C.Gouveia, J. & Furtado, K. (2007) Risco de desenvolvimento de úlceras por pressão. Implementação nacional da Escala de Braden. Loures, Lusociência.

GNEAUP (2011). Documento Técnico nº XII – Nutrição e Feridas Crónicas. [2]

Guia de Consulta Rápida – National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP/EPUAP). ISBN 978-989-98909-8-5, 2016. [2] www.nuap.org/resources/educational-and-clinicalresources/pressureinjury-staging-illustrations- Acedido em 27 de Janeiro, 2021.